



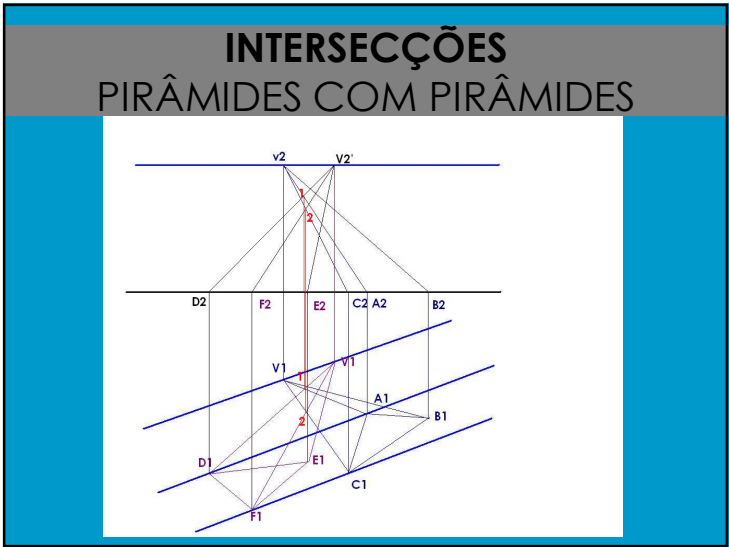
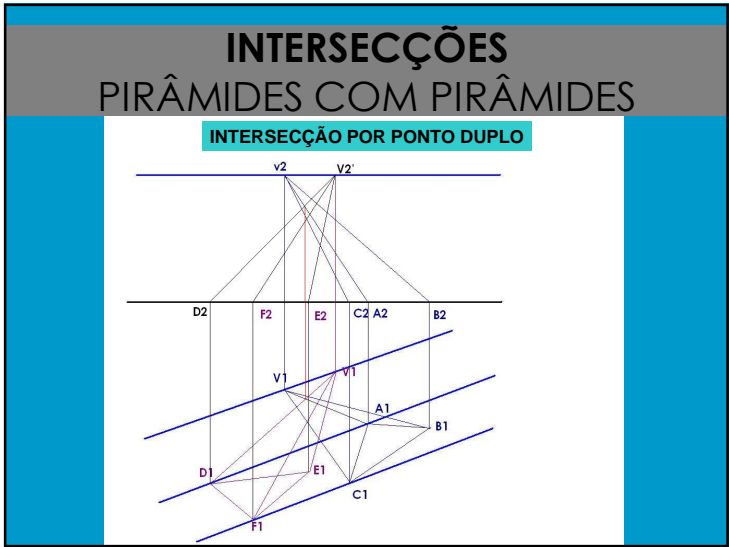
INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Para se determinarem os planos limites de duas pirâmides:

Faz-se passar pelos vértices da pirâmide uma recta determinando-se os traços da recta assim definida.

Fazem-se passar um feixe de planos limites pelos vértices mais exteriores das respectivas bases.

Define-se o tipo de intersecção que se vai obter e inicia-se o processo de intersecção.



INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

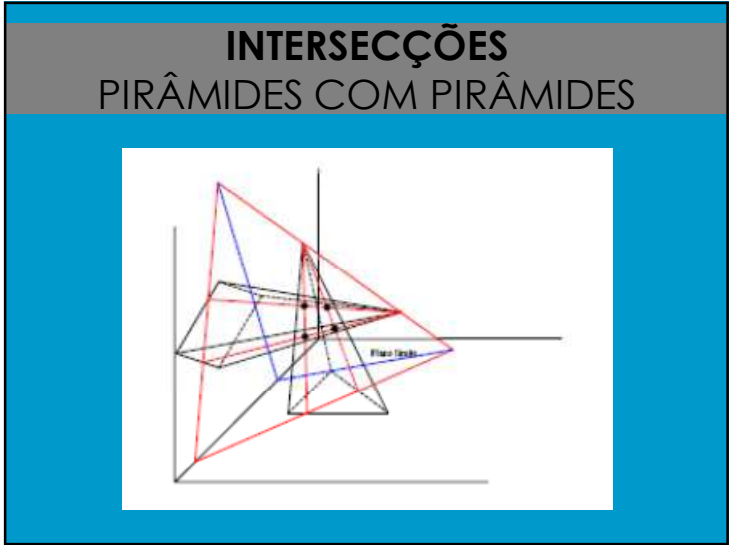
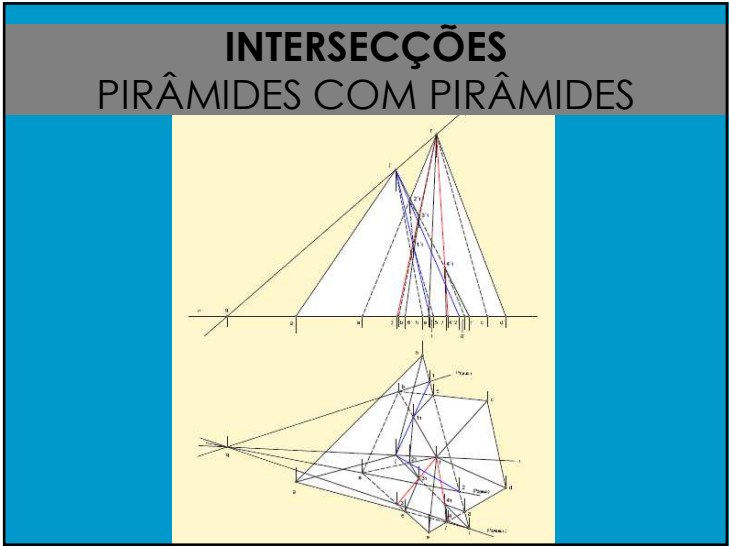
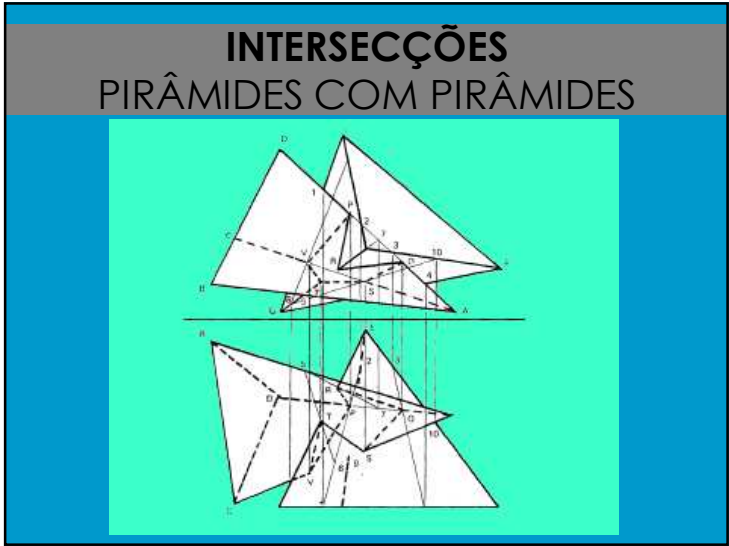
Intersecção por ponto duplo: os planos limites de um dos sólidos é coincidente com os planos limites do outro sólido.

INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Intersecção de duas pirâmides oblíquas

INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES



INTERSECÇÕES
PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Para se determinar a intersecção das duas pirâmides terá de se definir o plano auxiliar, paralelo ao qual se irão traçar os planos limites dos sólidos.

Por se tratar de duas pirâmides, faz-se passar um plano que contenha os dois vértices, cujos traços permitirão definir os planos limites.

Os planos limites de um sólido contêm os do outro sólido, então a intersecção que se irá obter será uma penetração total.

INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Para se determinarem os planos limites de dois prismas
 Faz-se passar por um ponto exterior qualquer uma recta que seja paralela às arestas dos prismas, determinando-se os traços da recta assim definida.
 Fazem-se passar planos paralelos aos planos limites pelos vértices mais exteriores das respectivas bases.
 Define-se o tipo de intersecção que se vai obter e inicia-se o processo de intersecção.

INTERSECÇÕES PRISMAS COM PRISMAS

INTERSECÇÕES PRISMAS COM PRISMAS

INTERSECÇÕES PRISMAS COM PRISMAS

